



MANEJO CLÍNICO DA FARINGOAMIGDALITE DE REPETIÇÃO EM CRIANÇAS

MONA ALICE SILVA PÁDUA; LARA LARANJA CARDOSO; GABRIELA BAHIA RIBEIRO REIS; MARIA LUÍZA DE ALVARENGA PIRES; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A faringoamigdalite de repetição é uma condição comum em crianças, caracterizada pela recorrência frequente de infecções na garganta e amígdalas. Essa condição pode ter um impacto significativo na qualidade de vida da criança, resultando em episódios repetidos de dor de garganta, dificuldade para engolir, febre e ausência escolar. O manejo clínico adequado é essencial para controlar os sintomas, prevenir complicações e melhorar o bem-estar geral da criança. **OBJETIVOS:** analisar as abordagens clínicas utilizadas no manejo da faringoamigdalite de repetição em crianças. **METODOLOGIA:** Esta revisão narrativa de literatura foi conduzida seguindo as diretrizes do PRISMA. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase e Scopus, utilizando os seguintes descritores: "faringoamigdalite de repetição", "crianças", "tratamento", "profilaxia" e "intervenções terapêuticas". Os critérios de inclusão compreenderam estudos publicados nos últimos 10 anos e ensaios clínicos que abordassem o manejo clínico da faringoamigdalite de repetição em crianças. Foram excluídos estudos que não apresentavam resultados relevantes para o objetivo da revisão. **RESULTADOS:** foram selecionados 10 artigos. Inicialmente, é comum adotar uma abordagem conservadora, que inclui o uso de analgésicos e anti-inflamatórios para aliviar os sintomas e reduzir a inflamação local. Além disso, medidas de suporte, como repouso, hidratação adequada e gargarejo com soluções antissépticas, podem ser recomendadas para aliviar o desconforto e promover a recuperação. Nos casos em que a faringoamigdalite de repetição persiste ou se torna recorrente, o tratamento pode incluir a administração de antibióticos. Os antibióticos são prescritos quando há evidências de infecção bacteriana ou suspeita de complicação, como abscesso peritonsilar. A tonsilectomia é indicada em casos selecionados, geralmente após uma avaliação cuidadosa do histórico clínico da criança e devidas considerações médicas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o manejo clínico da faringoamigdalite de repetição em crianças requer uma abordagem individualizada e multidisciplinar. O uso adequado de antibióticos para tratar infecções agudas e profilaxia com antibióticos de baixa dose pode ser eficaz na redução dos episódios recorrentes. A tonsilectomia pode ser considerada em casos graves ou quando a terapia conservadora não for suficiente.

Palavras-chave: Faringoamigdalite de repetição, Crianças, Tratamento, Profilaxia, Intervenções terapêuticas.